

# desnecessidade

Não foi bala, arrastão, espancamento,  
Sequer avalanche de lama, inundação  
Foi simplesmente choque elétrico  
Num ponto de ônibus urbano, no gradil  
Cidade que já foi segura, morte ignóbil  
O infortúnio espreita a parada da universidade  
ceifa vidas por um evitável nada  
A autoridade é pela morte responsável  
Difusa, confusa, obtusa, impensável  
Milhões em propaganda pra uma travessia segura  
Não pagam milésimo da vida arrancada ao jovem  
Por um fio desencapado no aramado  
Enquanto aguardava, ao fim do turno de aulas,  
A condução pra casa num ponto de ônibus  
Que dizer? Cuidado! Ponto de ônibus eletrificado!  
Repetir o Rosa: viver é muito perigoso, é o diabo!  
Não tema, o que a vida pede é coragem,  
Não carece de tanta desnecessidade.

<http://www.clicrbs.com.br/pioneiro/rs/plantao/10,2872022,Estudante-e-eletrocutado-em-parada-de-onibus-na-frente-da-Ufrgs-na-Capital.html.html>

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/desnecessidade>